



AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

WISSIANA BEZERRA FARIAS; CAROLINA SHARON BORGES SOARES VIEIRA; ADRIELE DA SILVA FERNANDES COELHO

INTRODUÇÃO: A assistência ao Planejamento Reprodutivo na Atenção Primária à Saúde engloba um conjunto essencial de ações que visam assegurar o direito à saúde reprodutiva dos usuários. Apesar de a política de Planejamento Reprodutivo ser amplamente difundida, ainda persistem lacunas significativas na atenção ofertada. O papel do enfermeiro é fundamental para o sucesso do Planejamento Reprodutivo, sua capacidade de educar, aconselhar, oferecer suporte emocional e realizar um acompanhamento contínuo garante uma assistência de qualidade à saúde reprodutiva dos usuários. **OBJETIVOS:** Identificar as estratégias utilizadas pela assistência de enfermagem no Planejamento Reprodutivo na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados eletrônicas BDENF, CUMED, IBECs, LILACS, MEDLINE/PubMed) e SciELO entre os meses de fevereiro e maio de 2023. Foram considerados artigos completos, em português, inglês e espanhol que abordassem as estratégias de enfermagem utilizadas no Planejamento Reprodutivo. Para a busca dos estudos foram utilizados os descritores obtidos através da estratégia PICO e que estavam incluídos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Heading (MeSH) e/ou palavras-chave: “Enfermagem”, “Nursing”, “Enfermería”, “Planejamento Familiar”, “Family Development Planning”, “Planificación Familiar”, “Saúde Sexual e Reprodutiva”, “Reproductive Health”, “Salud Reproductiva”, “Atenção Primária à Saúde”, “Atención Primaria de Salud”, “Primary Health Care”. Foram analisados 10 artigos, que evidenciaram duas categorias: “Estratégias utilizadas no planejamento reprodutivo pelo profissional de enfermagem” e “Facilidades e/ou dificuldades para a efetivação de estratégias no planejamento reprodutivo”. **RESULTADOS:** As estratégias desenvolvidas pelo enfermeiro no Planejamento Reprodutivo se dividem em atividades educativas, aconselhamento e atividades clínicas, que ocorrem por meio de ações como educação em saúde individual ou coletiva, consultas de enfermagem e comunicação ativa. O ambiente escolar foi identificado como facilitador para o desenvolvimento de ações. Quanto às dificuldades, evidenciou-se que a falta de conhecimento sobre os métodos contraceptivos, estigmas sociais e culturais podem ser obstáculos para a promoção do programa. **CONCLUSÃO:** Essa revisão integrativa permitiu identificar tendências e temas comuns nas pesquisas além das dificuldades e facilidades dos profissionais diante da execução dessas estratégias e suas aplicações práticas.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Planejamento reprodutivo, Assistência de enfermagem, Atenção primária à saúde, Saúde sexual e reprodutiva.